

membros apuraram que a meta acumulada esperada foi de 8,74% (oito inteiros e setenta e quatro centésimos por cento), enquanto o Instituto apresentou rentabilidade de 11,87% (onze inteiros e oitenta e sete centésimos por cento). Na sequência foi colocado também para discussão e aprovação as principais APR's gerada no mês tratado. Não verificando manifestações contrárias, o presente Comitê de Investimentos aprovou o Relatório Analítico de Investimentos, bem como os movimentos financeiros gerados a partir das APR's apresentadas. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 23 DE JANEIRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Dando início aos temas propostos para a reunião, que trata das movimentações do mês de dezembro, o quarto trimestre e do exercício de 2023, o senhor **Márcio Francisco de Deus** propôs aos membros presentes do Comitê de Investimento do OLÍMPIA PREV uma análise de cenário macro. Assim, com a apresentação de dados econômicos dos Estados Unidos, os membros discutiram

sobre a criação de novos empregos, um dado estatístico que sofreu elevação quando comparado o mês de novembro para o mês de dezembro. Foi verificado a criação de 216.000 (duzentos e dezesseis mil) novas vagas, corroborando com uma economia ainda bastante resiliente. Mesmo com esse dado positivo, o Comitê de Investimentos discutiu que as taxas do tesouro americano, apresentaram uma queda significativa, quando analisada do mês de outubro até o mês de dezembro, de modo que houve uma redução de 5% (cinco inteiros por cento) para 3,86% (três inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) nos títulos de até 10 (dez) anos. O CPI mensal dos Estados Unidos, também demonstrou que a economia Americana deve ter trabalho para conter a inflação, de modo que houve um ajuste para cima de 0,30% (trinta centésimos por cento). Para o CPI anual, verifica-se a elevação da inflação, que passou de 3,10% (três inteiros e dez centésimos por cento) 3,40% (três inteiros e quarenta centésimos por cento). O presidente do Comitê de Investimentos salientou ainda, que o resultado em relação a manutenção da taxa de Juros na reunião do Banco Central americano, já havia sido apreciada na reunião imediatamente anterior do Comitê, onde foi visualizado a taxa no patamar de 5,25% (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e 5,50% (cinco inteiros e cinquenta centésimos por cento) e desse modo, é possível considerar que o FED esteja apostando na estratégia de manter a taxa em Patamares elevados durante um maior período de tempo, ou seja, reduzindo a expectativa para cortes já no primeiro semestre de 2024, até que sejam demonstrados dados significativos de ancoragem da inflação. Discutindo sobre o PMI composto, apura-se que ainda, há dados importantes de crescimento tanto na área de serviços, quanto na produção de bens, uma vez que a informação do mês de novembro era de 50,70 pontos e passou para 50,90 pontos. Em termos de Europa, foi demonstrado que o CPI de dezembro fechou em 2,9% (dois inteiros e nove décimos por cento) e os principais itens responsáveis por essa elevação, foram energia, alimentos, álcool, tabaco e bens industriais não energéticos. Um dado acima do esperado, revertendo o quadro positivo de controle da inflação, que no mês de novembro apresentou 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento) ampliando para 2,9% (dois inteiros e nove décimos por cento) em dezembro. Em relação às medidas do Banco Central para

controle da inflação, constatou-se que na reunião ocorrida em dezembro foi mantida a taxa de juros em 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento), desprezando qualquer possibilidade de aumento. Os dados de produção apresentam uma certa deterioração, uma vez que, o PMI abaixo de 50 pontos, indica início de recessão e esse dado quando avaliado em dezembro, apurou-se que o mesmo, encontrava-se no patamar de 48 (quarenta e oito) pontos. Conforme já discutido nas reuniões anteriores do Comitê de Investimento do OLÍMPIA PREV. Seguindo, para as apresentações de dados da China, foi constatada situação adversa em relação ao restante da economia global, um quadro de deflação de modo que encerrou o mês de dezembro apresentando o índice de -0,30% (trinta centésimos por cento negativos). Os dados de produção industrial e serviços demonstram equilíbrio, quando apresentam o índice de 50,3 pontos. Na continuidade com as tratativas, o Comitê também avaliou o cenário doméstico ponderando que o IPCA de 2023 fechou em 4,62% (quatro inteiros e sessenta e dois centésimos por cento) no último mês do ano, os preços aceleraram 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento) segundo divulgado pelo IBGE. Essa mudança abrupta do índice, é atribuída pelos especialistas, por conta do maior volume de recursos disponíveis em razão do incremento econômico dado pelo 13º salário e o conseqüente aumento de consumo de produtos e serviços característicos do período. Na reunião do Banco Central, a taxa básica de juros foi reduzida em 0,50% (cinquenta centésimos por cento), com a taxa SELIC encontrando-se no patamar de 11,75% (onze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento). Os membros do Comitê de Investimentos ainda discutiram que deverá ocorrer nova reunião entre os dias 30 e 31 de janeiro de 2024, com uma redução da taxa já contratada no patamar de 0,50% (cinquenta centésimos por cento). Foi realizada uma análise do cenário atual, onde foi apontado um movimento de ajuste em relação ao principal índice da bolsa brasileira, o IBOVESPA. O mesmo que se encontrava no fechamento de dezembro no patamar de 134 mil pontos, naquela ocasião corrigia em -4,72% (quatro inteiros e setenta e dois centésimos por cento negativos) ajustando o referido índice para 127 mil pontos, com dificuldade de sustentação. Seguindo com os trabalhos, foi avaliado o boletim FOCUS emitido no dia 22 de

janeiro de 2024. No documento, apurou-se que a previsão de fechamento em 2024 em relação ao IPCA é de 3,86% (três inteiros e oitenta e seis centésimos por cento). Em relação ao PIB, há uma expectativa de baixo crescimento de modo que o índice não deverá romper 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento), nesse contexto o presidente do Comitê de Investimento avaliou que em 2023, o índice recebeu o importante contribuição do setor de agropecuária, um cenário que pode sofrer uma variação negativa em 2024, ponderando sobre os fenômenos meteorológicos que podem reduzir a produção do setor, salientando que a produção de petróleo deve ser um elemento de destaque no exercício econômico que se inicia.

Em relação ao câmbio, o mercado faz uma leitura positiva de manutenção, de modo que a moeda americana não deve superar os R\$ 5,00 (cinco reais). Para a taxa SELIC, a expectativa é de que se encerre 2024 a 9% (nove inteiros por cento), com previsão para 2025 de 8,50% (oito inteiros e cinquenta centésimos por cento). Concluindo a leitura de Cenários, o Presidente do Comitê de Investimentos disponibilizou a planilha com os saldos atualizados dos fundos de investimento, relativo ao dia 23 de janeiro de 2024, onde foi apurado um saldo líquido aplicado de R\$ 195.943.382,87 (cento e noventa e cinco milhões, novecentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e dois reais e oitenta e sete centavos), performando em 0,16% (dezesseis centésimos por cento), com rendimentos observados no importe de R\$ 322.139,44 (trezentos e vinte e dois mil, cento e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos). Seguindo com os assuntos pautados para a reunião, foi distribuído o relatório analítico de investimentos elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito e Mercado, relativo ao mês de dezembro quarto trimestre e fechamento de exercício de 2023. Na leitura do material, apurou-se um saldo aplicado de R\$ 195.641.627,80 (cento e noventa e cinco milhões, seiscentos e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e sete reais e oitenta centavos). Na verificação do saldo, também foram observados os enquadramentos em relação à Política de Investimento e Resolução. Nesse contexto, os membros do Comitê verificaram enquadramento tanto na renda fixa quanto na renda variável, discutindo sobre uma estreita margem para investimento no artigo 10º no inciso I. Nesse contexto, foi discutido que as alocações serão analisadas, a fim de promover uma

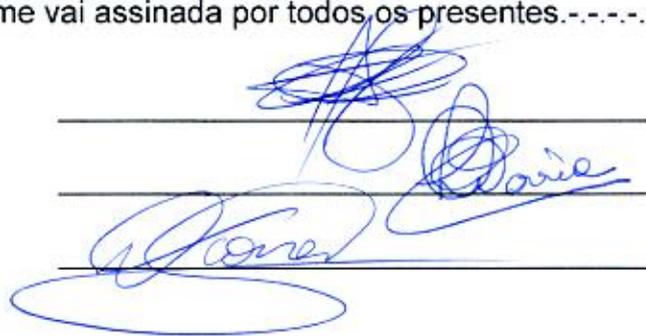
melhor modelagem diante a Política de Investimento proposta para o exercício vigente. Sobre o índice de rentabilidade apresentada no mês, o Comitê apurou uma rentabilidade de 1,40% (um inteiro e quarenta centésimos por cento) que permitiu somar ao patrimônio líquido do Olímpia Prev, a importância de R\$ 2.700.625,04 (dois milhões, setecentos mil, seiscentos e vinte e cinco reais e quatro centavos). Os membros presentes também apuraram, que alocação em ativos de menor risco, permitiu a proteção da carteira e aliado a taxa SELIC ainda em patamares elevados, contribuiu para uma rentabilidade positiva em todos os meses do exercício de 2023, de modo que a carteira elevou o patrimônio líquido do OLÍMPIA PREV em R\$ 23.133.081,18 (vinte e três milhões, cento e trinta e três mil, oitenta e um reais e dezoito centavos). Com esse resultado, o OLÍMPIA PREV se consagrou superando a meta atuarial proposta para o exercício de 9,77% (nove inteiros e setenta e sete centésimos por cento). A rentabilidade acumulada verificada foi de 13,44% (treze inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento). Na sequência, foi colocado para referendo os movimentos financeiros do mês de dezembro juntamente com as APR's geradas no referido mês. Em análise, os membros presentes do Comitê de Investimento aprovaram as movimentações e seguiu para a demonstração gráfica do índice de rentabilidade da carteira. O Comitê também discutiu sobre o início das avaliações para possíveis alterações nas estratégias de investimento, de modo que 2024 ainda é um exercício que demanda certa cautela, quanto à exposição de ativos em investimentos de risco. Considerou-se a mudança de membros da diretoria do Banco Central, inclusive a saída do atual presidente no final do exercício, um movimento que deve gerar uma série de ruídos e aumentar a volatilidade dos ativos. Foi considerado ainda, o aumento de expectativa quanto a retomada da economia chinesa, bem como a preocupação com as eleições Americanas e controle da inflação na Europa. No contexto geopolítico, ponderou-se ainda a guerra na Ucrânia, bem como os conflitos em Israel. Em termos de Brasil é necessário considerar também, que 2024 é ano de eleições municipais, o que possivelmente deve elevar os gastos públicos e trazer maior desconfiança sobre a eficiência do arcabouço fiscal. Existe também, uma preocupação quanto a redução dos investimentos na indústria por conta da elevação tributária trazida pela proposta da reforma tributária.

Finalizando a discussão dos temas o Presidente do Comitê do informou sobre o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos, publicado através da portaria 1.005 do dia 03 de janeiro de 2024. Por seguinte, foi aprovado o Relatório Analítico de Investimentos ora discutido junto aos membros presentes do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV e o material seguiu para análise e aprovação junto ao Conselho Fiscal e Conselho Administrativo. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.-----

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. À fim de discutir e avaliar as movimentações financeiras ocorridas no durante o mês de janeiro de 2024, o presente Comitê de Investimentos iniciou as tratativas com a leitura de cenário macro, a partir de material com dados econômicos levantados durante o referido mês. Nesse contexto, avaliou-se que a mudança de exercício ainda não provocou nenhuma modificação abrupta de cenário. Proferindo uma breve síntese, que nos Estados Unidos está cada vez mais consolidada a ideia de que haverá um pouso suave, sem perspectiva de intensificação de ajuste na taxa de